

Acta n.º 1/2023

— Nos termos da convocatória datada de treze de março de dois mil e vinte e três, publicada nos jornais "Diário de Coimbra" e "Diários As Beiras" da mesma data, e afixada na porta principal da sede da Instituição bem como na sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra (S. Nôva, Santa Cruz, Alameda e São Bartolomeu), ambas nesta cidade de Coimbra, reuniu, em segunda convocatória, pelas quinze horas do dia vinte e oito de março de dois mil e vinte e três, a Assembleia Geral da Casa da Infância Doutor Elycio de Louca (CIDEM), em reuniões ordinária, com a seguinte Ordem de trabalhos:

— - Aprovação do relatório e contas de exercício referentes ao ano de 2022, de acordo com o artigo 21.º, al. b) do capítulo III, secção II, dos Estatutos da Casa da Infância Doutor Elycio de Louca;

- Outros assuntos

— A Mesa da Assembleia Geral foi presidida pelo Prof. Doutor José Carlos Vieira de Andrade. Não se encontrando justificadamente presente o Prof. Doutor Jorge Alberto Lebe Cardoso, Secretário da Mesa, foi eleito pela Assembleia, dentre os associados presentes, para secretariar a presente reunião, o Sr. Ricardo da Seiga Tercão, nos termos do disposto no artigo 15.º, n.º 4 dos Estatutos.

— Estiveram presentes na Assembleia Geral os seguintes associados: Prof. Doutor José Carlos Vieira de Andrade, Sr. Ricardo António Vieira da Seiga Tercão, Sr. Amândio Manuel Martins Rodrigues, Sr. Amândio Manuel Rodrigues Carvalho, Prof. Doutor Manuel Simplicio Geraldo Tercão, Sr. António Manuel Pereira de Carvalho, Prof. Doutora Maria Helena da Cruz Coelho e Sr.ª S. Maria Eliza Cardoso Silva.

— Apresentados cumprimentos aos presentes e entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção, Prof. Doutor Manuel Simplicio Geraldo Tercão, para apresentação do relatório de actividades referente ao ano de 2022, e que fica em anexo.

X

O Presidente da Direcção, efectuou um breve excuro com base no texto do relatório, abordando os principais pontos da actividade desenvolvida no ano em causa, no contexto do circunstancialismo vivido no ano de 2022: saída da comunidade religiosa residente (Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Virgins) com as consequências nas necessidades em matéria de recursos humanos, cuja satisfação nem sempre permitiu, contudo, atingir, por diversas razões, os resultados que se estimavam, também a ausência de uma direcção técnica foi causa de alguma desarticulação na acção desenvolvida. Sustenta, contudo, a reforma progressiva das rotinas depois desse difícil período da pandemia e os percursos havidos nesse caminho. Anunciou o regresso das intervenções visando a melhoria do espaço físico da casa. Deu conta das repetidas acções de limpeza de diversos locais, importantes e necessárias por lei. Referiu as intervenções visando a indispensável conservação do património edificado da Casa de Infância, em especial as casas da Ladeira do Rego do Bonfim, por mais antigas. Tocou as matérias do acolhimento das educandas que são chegando à Casa bem como das diversas actividades, escolares e circun-escolares, proporcionadas às meninas de acordo com as suas aptidões e/ou preferências. Deu conta das movimentações em matéria de recursos humanos da instituição deue como as acções de formação frequentadas neste âmbito. Informou que durante o ano foi desenvolvido o processo de selecção e recrutamento de uma nova directora técnica, o qual acaba de culminar com a entrada em funções da nova directora em 1 de janeiro do corrente ano. Entretanto, no final do ano de 2022, esteve em regime de licença por um ano um elemento da equipa técnica. A inexistência de uma presença constante que a elaboração de uma ordem religiosa sempre assegura só também tornar necessário reformular os turnos da noite, de modo a permitir garantir o apoio necessário durante esse período. Concluiu agradecendo a dedicação e o empenho de todos na tarefa comum que é a Casa de Infância.

O Presidente da Mesa, agradeceu as palavras do Presidente de Direcção,

dando seguidamente a palavra à Sr.^a Isabel Silva, responsável pela contabilidade da Casa da Infância.

Em matéria de gestão e contas, cujo relatório se encontra em anexo, a Sr.^a Isabel Silva começou por aludir aos dados do anexo II - Demonstrações de resultados, que mostram um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de -198.728,63€ e um resultado líquido de -292.264,88€, referindo ter havido uma diminuição dos donativos em comparação com o ano transacto, menos obras e aquisições de bens e serviços devido à contenção da actividade, mas um aumento de despesas de saúde, designadamente consultas e também com marcado relevo, um aumento de despesas com pessoal, facto não só da necessidade de compensar a falta de uma presença permanente de pessoas 24 horas por dia, que uma ordem religiosa permitia assegurar o que não acontece desde a saída da Congregação das Irmãs Victorianas, mas também do incremento dos vencimentos em resultado do aumento do salário mínimo nacional.

Seguidamente o Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, para se transmitir a pronúncia do órgão de fiscalização sobre o Relatório e Contas apresentado.

O Presidente do Conselho Fiscal tomou a palavra, agradecendo, e transmitir à Assembleia o parecer positivo do órgão fiscalizador, de aprovação do Relatório e Contas relativo ao ano de 2022. Prosseguiu dizendo que, no entanto, a situação financeira da instituição carece de atenção, como resulta das contas. O Conselho Fiscal está solidário com a Direcção mas irá sugerir um conjunto de ideias, após conversa com o Sr. Presidente da Direcção e a Sr.^a Isabel Silva, para procurar inverter a situação financeira que se vem verificando, quer através de medidas do lado da despesa como do lado da receita. Na sequência houve uma breve troca de impressões sobre a matéria da proposta.

De seguida, o Presidente da Assembleia Geral cobrou à aprovação desta o Relatório e Contas relativo ao ano de 2022. Posto

a votação, foi o mesmo unanimemente aprovado pelos associados presentes.

Cumprida a agenda e nada mais havendo a fazer ou decidir, o Presidente da Assembleia Geral agradeceu a todos a presença e participação nos trabalhos e deu a reunião por encerrada.

Foram quinze horas e cinquenta e sete minutos.

Da reunião levantou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente da Mesa: 

O associado eleito para secretário: 